



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

GABINETE DO PREFEITO



MENSAGEM Nº 021/2020

SENHOR PRESIDENTE E PARES DA CÂMARA MUNICIPAL

Temos a grata satisfação de submeter à apreciação dessa Casa Legislativa, o incluso Projeto de Lei nº 021/2020, que versa sobre a Criação do Plano Municipal de Cultura de Engenheiro Paulo de Frontin.

Desta forma, encaminhamos o presente projeto de lei, para apreciação, discussão e votação por parte desta egrégia Câmara. Solicito ainda que tramite em **REGIME DE URGÊNCIA URGENTÍSSIMA**.

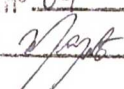
No ensejo, reiteramos os nossos votos de distinta consideração.

Engenheiro Paulo de Frontin/RJ, 13 de abril de 2020.


JAULDO DE SOUZA BALTHAZAR FERREIRA
Prefeito Municipal

APPROVADO
Câmara Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin
Em 30/04/2020

RECEBIDO
Câmara Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin
Em 30/04/2020

Câmara Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin
Protocolo nº 1654 de 15/04/2020
Livro nº 04 Fº 51/52
ASS 



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

GABINETE DO PREFEITO



PROJETO DE LEI Nº 021 DE 13 DE ABRIL DE 2020.

Aprova o Plano Municipal de Cultura do município de Engenheiro Paulo de Frontin/RJ

A Câmara Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin aprova e eu, Jauldo de Souza Balthazar Ferreira, Prefeito do Municipal, sanciono a seguinte

LEI MUNICIPAL:

Art. 1º. Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura do Município de Engenheiro Paulo de Frontin, constante dos seguintes anexos integrantes desta lei:
ANEXO I - Diagnóstico cultural do município de Engenheiro Paulo de Frontin; e
ANEXO II – Plano Municipal de Cultura de Engenheiro Paulo de Frontin.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Engenheiro Paulo de Frontin, 13 de abril de 2020.


JAULDO DE SOUZA BALTHAZAR FERREIRA
Prefeito Municipal

REJEITADO
Câmara Municipal de
Engº Paulo de Frontin
Em 
Presidente

APPROVADO
Em Voto Único
Câmara Municipal de
Engº Paulo de Frontin
Em 30/04/2020



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

GABINETE DO PREFEITO



Engenheiro Paulo de Frontin/RJ, 13 de abril de 2020.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

JAULDO DE SOUZA BALTHAZAR FERREIRA
Prefeito Municipal

GRUPO DE TRABALHO:
MARCELO LOPES DE FREITAS
ELIZA SARUBI MOREIRA



ANEXO I

DIAGNÓSTICO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

Inicialmente habitada pelos índios Tamoios, as terras que se estendiam pela Serra do Mar até o Vale do Paraíba, forma denominadas “Rodeio” pelos primeiros homens brancos que se ali se fixaram nos fins do século XVI. Esta denominação se dá devido ao fato de que aqui acontecia a convergência de gado entre o Rio de Janeiro e Minas Gerais que faziam parada na região e ali se cobrando na barreira a taxa correspondente de seus condutores os impostos devidos do gado destinado a Corte.

A atual zona urbana pertencia a antiga Fazenda Hermitage, que pertencia a Joaquim Anjos de Oliveira do Alto que vendeu parte de suas terras para a construção da via férrea.

Com a chegada da estrada de Ferro D.Pedro II, mais tarde Central do Brasil, na segunda metade do século XIX, se inicia uma nova fase, em 12 de julho de 1863 inaugurou-se a Estação Ferroviária e os viadutos com a presença do Imperador D.Pedro II e a sua esposa a Imperatriz Dona Teresa Cristina.

Em 1943 Rodeio teve o seu nome alterado para Soledade de Rodeio e em 1946 para Engenheiro Paulo de Frontin, uma homenagem ao ilustre engenheiro que fez a duplicação da linha férrea na Serra do Mar, e a abertura de diversos túneis, destacando-se o chamado “Túnel Grande”, com 2,5 Km de extensão.

Em 04 de outubro de 1963, criou-se definitivamente o município de Engenheiro Paulo de Frontin, emancipando-se de Vassouras, do qual fazia parte como 6º Distrito.

O município de Engenheiro Paulo de Frontin localiza-se na Região Centro-Sul Fluminense á noroeste da cidade do Rio de Janeiro a 85 Km de distância e 450 m de altitude, possui área de 142,9 km² e ainda preserva uma reserva florestal de mata atlântica.

A CULTURA EM ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

O município de Engenheiro Paulo de Frontin conta com um órgão específico para a cultura: a Secretaria Municipal de Cultura, criada em 2007, com o objetivo de estruturar politicamente o setor da cultura do município aliando-se às políticas públicas relativas à cultura nas esferas estadual e nacional.

A Secretaria Municipal de Cultura foi criada no ano de 2007, desde então vem envidando esforços na preservação, divulgação e organização de atividades culturais variadas, se preocupando sempre em ter em seus projetos atividades que valorizem o município e seus habitantes, tentando formar nos Frontinenses uma consciência crítica e sensibilizando para a divulgação de nossa história e nossos bens culturais. Para isso promovemos cursos em áreas variadas, exibição de filmes, apresentações artísticas além de colaborar em projetos que nos são apresentados para apreciação. Desta forma, estreitamos os laços históricos, culturais e artísticos que ligam



a comunidade ao desenvolvimento econômico e social, com equilíbrio e consciência da importância do Município.

A atual administração objetiva ações concretas visando uma ampla interação da comunidade, focando nas atividades musicais, artísticas e culturais, associados a um trabalho de conscientização cultural.

DIAGNÓSTICO POR SEGMENTOS CULTURAIS

Segue a situação da cultura do município, levantadas a partir de diagnóstico encaminhado pelas entidades, artistas e produtores independentes, que compõem o leque cultura de Engenheiro Paulo de Frontin.

AUDIOVISUAL, ÁUDIO E MATERIAIS DERIVADOS

O segmento audiovisual, áudios e materiais derivados, em meados do século XX, visto que, contávamos com dois cinemas que exibiam produções nacionais e internacionais, Cine Ideal e Cinema Rodeio, espaços da iniciativa privada.

Com o fechamento desses empreendimentos Frontin ficou um tempo sem espaço de exibição, foi quando o município foi selecionado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, para receber a primeira sala de cinema do Projeto Oscarito, que foi instalada no final da década de 90 no Prédio da Estação Ferroviária. A mesma além de exibição de filmes também recebeu oficinas de cinema do Projeto Interior em Cenas ministradas pelo padrinho da sala, o cineasta Claudio Mac Dowell e pelo Grupo Kabul em 2007. Atualmente o espaço está fechado para reformas e adequações.

Mas desde então recebemos a gravação do curta "Ao Meio" que contou com a participação de moradores e atores locais em sua figuração.

Atualmente este segmento vem sendo amplamente desenvolvido pelo Instituto Federal Campus Engenheiro Paulo de Frontin, o mesmo faz parte do conjunto de 15 campi espalhados pelo Estado do Rio de Janeiro, sendo o único localizado na região centro-Sul Fluminense, foi inaugurado em 2010. A partir da instalação e permanência do Instituto Federal, o mesmo vem diariamente conquistando espaço neste segmento em diversas partes do país, além de trazer para nosso município muita tecnologia e inovação.

Com investimentos e parcerias nesta área o Instituto Federal atualmente oferece o primeiro curso superior em Jogos Digitais do Brasil, e o mesmo está funcionando no município de Engenheiro Paulo de Frontin, oferecendo uma formação de qualidade e produzindo material de grande importância para o segmento audiovisual além de promover eventos de interesse nacional e internacional.

No ano de 2019 numa parceria entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro através da Secretaria Estadual de Cultura e a Prefeitura Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin foram doados as escolas municipais vários DVD's para o enriquecimento e renovação de acervo das salas de audiovisual dessas unidades educacionais.



ARTES CÊNICAS

Desde a década de 1940, o teatro começou a repercutir em nosso município. Em 1943 foi o ano de fundação do Grupo de Teatro Apolônio Pinto, grupo que contava integrantes de relevante nome na história de Engenheiro Paulo de Frontin. Um grupo de destaque na história do município foi também o Grupo Fabricantes de Sonho, criado por Wander de Azevedo Silva, o Peninha. Apresentavam-se na Semana Santa com o Auto da Paixão, levando muitas pessoas as ruas além de se apresentarem em escolas e clubes.

Hoje a formação dos atores se dá através de oficinas teatrais ministradas pelo Grupo Teatral "Os Multiplicadores", grupo este que se destaca com apresentações na região e que já ganhou editais do Governo do Estado do Rio de Janeiro e da Federação de Teatro Associativo do Rio de Janeiro.

Temos ainda o Grupo de Teatro, que vem trabalhando solidamente, Loco motivos Produções, levando seus espetáculos a vários lugares de nossa região, participando festivais, como o do SESC.

A dança no município é oferecida pelos programas do CRAS, com aulas de balé e zumba e também em academias e escolas particulares, onde são ministradas aulas de balé, zumba e dança do ventre.

No segmento circo não temos ações concretas, porém sempre acolhemos em nosso município circos, que fazem parte da tradição local, além de termos mágicos e o palhaço Maria Mole.

MÚSICA

No segmento música, nosso maior destaque é a Banda 28 de Fevereiro, esta que se apresentou em duas oportunidades na Rádio Nacional no Rio de Janeiro. Sendo a segunda apresentação realizada em 21 de Novembro de 1961, no programa Gente que Brilha, de produção do Dr. Paulo Roberto, sob a regência do Maestro Oswaldo Gomes de Oliveira. Destacamos ainda nos anos 80 e 90 as Bandas Momentos e Oxigênio que se apresentavam em várias cidades de nossa região.

Hoje contamos com a Bateria Som e Arte, sob a liderança de mestre Robson, filho do saudoso Odilon o Veludo do Trombone da 28 de Fevereiro, temos ainda a banda de pop Disco Tool, liderada por Regis, além de músicos e cantores independentes. Ressaltamos ainda a existência da Fanfarra Municipal sob a regência do maestro Paulo Vitor Oliveira, que conta com a participação das crianças das escolas locais e foi criada em 2008. Temos ainda duas bandas de Marchinhas de Carnaval.

Na esfera privada temos a Escola de Música, Music & Art, sob a direção do professor Josué de Souza.

ARTES VISUAIS

Neste segmento, artes visuais, nosso município começou a dar os primeiros passos nas artes plásticas no ano de 2007, quando a Secretaria Municipal de Cultura iniciou um curso de pintura a óleo, oferecido gratuitamente a população, estes curso durou até o ano de 2014, quando por dificuldades financeiras o município encerrou as aulas. Porém ao longo de sua existência descobriu-se vários talentos locais para as artes plásticas.



Foram realizadas em meados dos anos 2000 exposição de telas produzidos pelos alunos, os mesmo expuseram suas obras na Associação dos Engenheiro Ferroviários no Rio de Janeiro, além de realizar gincanas de pintura no Parque Municipal Lago Azul e na Praça Roger Malhardes. Recebemos ainda nas dependências da estação Ferroviária de Engenheiro Paulo de Frontin, exposição de telas dos artistas plásticos do Atelier de Arte Livre de Jacarepaguá, Rio de Janeiro. Organizamos ainda exposição de telas e esculturas dos artistas plásticos, Heider Montin, morador de Engenheiro Paulo de Frontin e da artista Vera Marques. Atualmente contamos com alguns artistas plásticos amadores, profissionais e desenhistas.

Nos segmento do artesanato temos uma Associação de Artesãos e um grupo de artesãos do Vale do Café, os artesão produzem para fins de manufatura. Recetemente os artesão começaram a realizar mensalmente nem variados espaços, a Feira de Artesão do Vale.

LITERATURA E LEITURA

As letras sempre foram parte importante da cultura frontinense, com publicação de jornais desde 1896, passando pelo O Correio do Povo do professor Teófilo Wasconcellos, Jornal Rodeiense, O Dever, O Guarani, A Voz da Serra, Rodeio Esportivo, O Tempo, O Adrianino, A Folha de Frontin e o Frontinense, esses os mais importantes títulos jornalísticos de nossa cidade. Através destes periódicos que duranran e existiram em épocas distintas nossas histórias e fatos foram contadas.

Aturalmente temos três academias de letras, ACLAEPF, ALMA e ARCA, ambas fundadas por moradores locais e que produziram textos e poemas com autores locais e convidados.

Temos no municipio a Biblioteca Municipal Coryntho de Souza que é composta por um acervo diversificado, atendendo a população local, estudantes e visitantes, a mesmo é de responsabilidade municipal. Resaltamos ainda que cada escola municipal, independente do segmento, tem uma sala de leitura também com títulos diversificados.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Uma das missões da Secretaria Municipal de Cultura é preservar e divulgar a cultura e o patrimônio material e imaterial municipal.

Nosso município é composto por um importante conjunto arquitetônico de Igrejas e Estações Ferroviárias, além de túneis, caixas d'Água, caminhos de tropeiros e uma beleza natural exuberante.

Desde 2007 o Prédio da Estação ferroviária, um dos mais importantes patrimônios histórico do municipio, foi aberto ao público, em sua dependencias além da secretaria Munical de Cultura, foi criado através da Lei Municipal nº. 989 de 10 de agosto de 2010, o Museu André Gustavo Paulo de Frontin, que além de contar a história do Engenheiro conta um pouco da história local.

Atualmente a Prefeitura Municipal e a empresa MRS desenvolveram projeto de restauração e readequação do Prédio da Estação Ferroviária de Engenheiro Paulo de Frontin, que tem previsão de início para as obras em 2020. Este projeto proporcionará a reabertura da Estação e do Muse André Gustavo Paulo de Frontin.



CULTURA POPULAR

Importantes manifestações da Cultura Popular no município se desenvolveram através de festejos religiosos, dentre estes, destaca-se a festas de Nossa Senhora da Soledade, padroeira do município de Engenheiro Paulo de Frontin, Festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Sacra Família do Tinguá e a Festa de Nossa Senhora de Lourdes, padroeira de Morro Azul.

Ainda temos no município grandes festejos com a Feira do Produtor Rural, Festa da Roça, Festa Junina, circuito de outono café, cachaça e chorinho a tradicional festa do trabalhador no bairro Jardim Novo Rodeio, todos eventos que acontecem anualmente e contam com um público diversificado.

Nas festas juninas temos apresentação da tradicional quadrilha junina “Nóis Trupica Mais Não Cai, criada em umas das festas juninas de bairro é composta por moradores de todas as idades, suas apresentações sempre são muito aguardadas e conta com um público diversificado, a mesma também é convidada para se apresentar em outras cidades da região, dentro das programações juninas.

FOLCLORE

No segmento folclore nosso destaque vai para a Folia de Reis Três Estrelas do Oriente, liderado por Mestre Maicon, que já foi premiação pelo Governo do estado no Edital Mestres de Folia de Reis.

Este grupo foi criado a mais de 20 anos e é composto por moradores locais e membros da família de mestre Maicon, atualmente é único grupo existente em nosso município, mantendo a tradição da comemoração e devoção ao Santo Reis. Eles começam a andar pelas ruas do dia 24 de dezembro ao dia 06 de janeiro. A Folia de Reis Três Estrelas do Oriente ainda faz um encontro com folias convidados em comemoração ao nascimento de Jesus, além de participar de encontros de folia de reis em cidades da região.

MATRIZES AFRICANAS

A presença negra também se faz presente em nossa história, visto que, como um entreposto comercial e lugarejo pertencente ao Vale do café, muitos escravos viveram aqui e participaram da construção de túneis, trabalharam a terra e deixaram seu legado cultural através da religião e da capoeira

Atualmente nosso município conta com espaço dedicados ao candomblé a umbanda, bem como com um legado de rezadeiras, que são figuras notórias e sempre presente a história de vida dos frontinenses. No ano de 2019 a rezadeira, mais antiga do estado, que é residente de nosso município, foi homenageada na Marques de Sapucaí, pela agremiação Renascer de Jacarepaguá.

Lembramos ainda que muitos moradores participam das aulas de capoeira que são oferecidas através da Secretaria Municipal de Esporte, além da existência de grupos como o Brasil Cap que se dedicam a levar esta nobre arte a espaços públicos e privados a mais de 20 anos, sempre representando nosso município.



ANEXO II

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN.

CAPÍTULO 1 – DO ESTADO

FORTALECER A FUNÇÃO DO ESTADO NA INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS CULTURAIS; INTENSIFICAR O PLANEJAMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES VOLTADAS AO CAMPO CULTURAL CONSOLIDAR A EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A CULTURA

Compete ao Estado:

FORMULAR POLÍTICAS PÚBLICAS, identificando as áreas estratégicas de desenvolvimento sustentável e inserção geopolítica, respeitando os diferentes agentes culturais e sociais.

QUALIFICAR A GESTÃO CULTURAL, otimizando a alocação dos recursos públicos e buscando a complementaridade com o investimento privado, garantindo a eficácia e a eficiência, bem como o atendimento dos direitos e a cobrança dos deveres, aumentando a racionalização dos processos e dos sistemas de governabilidade, permitindo maior profissionalização e melhorando o atendimento das demandas sociais.

FOMENTAR A CULTURA de forma ampla, estimulando a criação, produção, circulação, promoção, difusão, acesso, consumo, documentação e memória, também por meio de subsídios à economia da cultura, mecanismos de financiamento por fundos públicos, patrocínios e disponibilização de meios e recursos.

PROTEGER E PROMOVER A DIVERSIDADE CULTURAL, reconhecendo a complexidade e abrangência das atividades e valores culturais em todos os territórios, ambientes e contextos populacionais, buscando dissolver a hierarquização entre alta e baixa cultura, cultura erudita, popular ou de massa, primitiva e civilizada, e demais discriminações ou preconceitos.

AMPLIAR E PERMITIR O ACESSO compreendendo a cultura a partir da ótica dos direitos e liberdades do cidadão, sendo o Estado um instrumento para efetivação desses direitos e garantia de igualdade de condições, promovendo a universalização do acesso aos meios de produção e fruição cultural, fazendo equilibrar a oferta e a demanda cultural, apoiando a implantação dos equipamentos culturais e financiando a programação regular destes.

PRESERVAR O PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL, resguardando bens, documentos, acervos, artefatos, vestígios e sítios, assim como as atividades, técnicas,



saberes, linguagens e tradições que não encontram amparo na sociedade e no mercado, permitindo a todos o cultivo da memória comum, da história e dos testemunhos do passado.

AMPLIAR A COMUNICAÇÃO E POSSIBILITAR A TROCA ENTRE OS DIVERSOS AGENTES CULTURAIS, criando espaços, dispositivos e condições para iniciativas compartilhadas, o intercâmbio e a cooperação, aprofundando o processo de integração municipal, absorvendo os recursos tecnológicos, garantindo as conexões locais com os fluxos culturais contemporâneos e centros culturais nacionais e internacionais.

DIFUNDIR OS BENS, CONTEÚDOS E VALORES oriundos das criações artísticas e das expressões culturais locais, assim como promover o intercâmbio e a interação desses com seus equivalentes estrangeiros, observando os marcos da diversidade cultural para a exportação de bens, conteúdos, produtos e serviços culturais.

ESTRUTURAR E REGULAR A ECONOMIA DA CULTURA construindo modelos sustentáveis, estimulando a economia solidária e formalizando as cadeias produtivas, ampliando o mercado de trabalho, o emprego e a geração de renda, promovendo o equilíbrio regional, a isonomia de competição entre os agentes, principalmente em campos onde a cultura interage com o mercado, a produção e a distribuição de bens e conteúdos culturais internacionalizados.

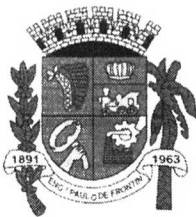
São fundamentais para o exercício da função do Estado:

- o compartilhamento de responsabilidades e a cooperação com o Estado do Rio de Janeiro;
- a criação de instâncias de participação da sociedade civil;
- a cooperação com os agentes privados e as instituições culturais;
- a relação com instituições universitárias e de pesquisa;
- a disponibilização de informações e dados qualificados;
- a territorialização das políticas culturais;
- a atualização dos mecanismos de fomento, incentivo e financiamento à atividade cultural;
- a construção de estratégias culturais de nacionalização e internacionalização em mercados globais.

ESTRATÉGIAS E AÇÕES

1.1 Fortalecer a gestão das políticas públicas para a cultura, por meio da ampliação das capacidades de planejamento e execução de metas, a articulação das esferas do poder público, o estabelecimento de redes institucionais com outras esferas de governo (estadual e federal) e a articulação com instituições e empresas do setor privado e organizações da sociedade civil.

1.1.1 Consolidar a implantação do Sistema Municipal de Cultura - SMC como instrumento de articulação, gestão, informação, formação, fomento e promoção de políticas públicas de cultura com participação e controle da sociedade civil



em conformidade como governo estadual e federal. A implementação do Sistema Municipal de Cultura - SMC deve promover, nessas esferas, a constituição ou fortalecimento de órgãos gestores da cultura, conselhos de política cultural, conferências de cultura, fóruns, sistemas setoriais de cultura, comissões intergestoras, sistemas de financiamento à cultura, planos para a cultura, sistemas de informação e indicadores culturais e programas de formação na área da cultura.

1.1.2 Apoiar iniciativas em torno da constituição de agendas, frentes e comissões parlamentares dedicadas a temas culturais, tais como a elevação de dotação orçamentária, o aprimoramento dos marcos legais, o fortalecimento institucional e o controle social.

1.1.3 Descentralizar a cultura, sistematizar as ações de suas unidades vinculadas e fortalecer seus quadros institucionais e carreiras, otimizando o emprego de recursos e garantindo o exercício de suas competências.

1.1.4 Consolidar a implantação do Sistema Municipal de Cultura - SMC, como instrumento de articulação para a gestão e profissionalização de agentes executores de políticas públicas de cultura, juntamente com o Estado, a União e sociedade civil.

1.1.5 Estimular a constituição e fortalecimento de conselhos, conferências, fóruns e espaços de interlocução setorial, democráticos e transparentes, apoiando a ação dos fundos de fomento, acompanhando a implementação do Plano e, quando possível, criando gestão participativa dos orçamentos para a cultura.

1.1.6 Estabelecer sistemas de integração de equipamentos culturais e fomentar suas atividades e planos anuais, desenvolvendo metas qualitativas de aprimoramento e atualização de seus modelos institucionais, de financiamento, de gestão e de atendimento ao público e elaborando programas para cada um dos seus focos setoriais de política pública.

1.1.7 Aprimorar e ampliar os mecanismos de comunicação e de colaboração entre os órgãos e instituições públicas e organizações sociais e institutos privados, de modo a sistematizar informações, referências e experiências acumuladas em diferentes setores do governo, iniciativa privada e associações civis.

1.1.8 Fortalecer as políticas culturais setoriais visando à universalização do acesso e garantia ao exercício do direito à cultura.

1.2 Consolidar a implantação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIC como instrumento de acompanhamento, avaliação e aprimoramento da gestão e das políticas públicas de cultura, em consonância com o Estado e a União.

1.2.1 Acompanhar e avaliar este Plano Municipal de acordo com os indicadores estabelecidos pelo Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNIIC.

1.2.2 Disseminar subsídios para formulação, implementação, gestão e avaliação das políticas culturais.

1.3. Promover o investimento para a pesquisa de inovação e a produção cultural independente.



1.4. Ampliar e desconcentrar os investimentos em produção, difusão e fruição cultural, visando ao equilíbrio entre as diversas fontes e à redução das desigualdades sociais.

1.4.1. Estabelecer critérios transparentes para o financiamento público de atividades que fortaleçam a diversidade, o bem-estar social e a integração de esforços pelo desenvolvimento sustentável e socialmente justo.

1.4.2. Aprimorar os instrumentos legais de forma a dar transparência e garantir o controle social dos processos de seleção e de prestação de contas de projetos incentivados com recursos públicos.

1.4.3. Ampliar e regulamentar as contrapartidas socioculturais, de desconcentração, de acesso, de apoio à produção independente e de pesquisa para o incentivo a projetos com recursos públicos;

1.4.4. Ampliar e aprimorar a divulgação dos programas, ações e editais públicos de apoio à cultura.

1.4.5. Ampliar o uso de editais e comissões de seleção pública com a participação de representantes da sociedade na escolha de projetos para destinação de recursos públicos provenientes do orçamento e da renúncia fiscal, garantindo regras transparentes e ampla divulgação.

1.4.6. Incentivar o uso de editais pelas entidades financiadoras privadas, bem como por organizações não governamentais e outras instituições que ofereçam recursos para cultura.

1.4.7. Ampliar o fomento à produção independente de conteúdos para rádio, televisão, internet e outras mídias, com vistas à democratização dos meios de comunicação e à valorização da diversidade cultural.

1.5. Fortalecer o Fundo Municipal de Cultura como mecanismo central de fomento.

1.5.1. Aderir aos programas de financiamento conjunto entre as três esferas da Federação, por meio da manutenção do Fundo Municipal de Cultura.

1.5.2. Estabelecer programas específicos para setores culturais, principalmente para artes visuais, música, artes cênicas, literatura, audiovisual, patrimônio, museus, diversidade cultural e cultura digital, garantindo percentuais equilibrados de alocação de recursos em cada uma das políticas setoriais.

1.5.3. Ampliar as fontes de recursos do Fundo Municipal de Cultura, buscando fontes em doações e outros montantes para além dos oriundos do caixa do Município.

1.6. Criar o mecanismo de incentivo fiscal, de forma a aproveitar seus recursos no sentido de sustentabilidade e alinhamento às políticas públicas.

1.6.1. Estimular a construção de diretrizes para o incentivo fiscal, de modo a permitir uma melhor distribuição dos recursos oriundos da renúncia, gerando maior distribuição entre as diferentes atividades culturais.

1.6.2 Instituir a LEMIC – Lei Municipal de Incentivo à Cultura.



1.7. Sistematizar instrumentos jurídicos e normativos com o objetivo de fortalecer as leis e regimentos que ordenam o setor cultural.

1.7.1. Fortalecer as comissões de cultura no Poder Legislativo Municipal, estimulando a participação de mandatos e bancadas parlamentares no constante aprimoramento e na revisão ocasional das leis, garantindo os interesses públicos e os direitos dos cidadãos.

1.7.2. Estabelecer instrumentos normativos relacionados ao patrimônio cultural para o desenvolvimento de políticas territoriais urbanas e rurais, de arqueologia pré-histórica e de história da arte.

1.7.3. Garantir a participação efetiva dos órgãos executivos e comissão legislativa de cultura nos processos de elaboração, revisão e execução da Lei Orgânica e do Plano Diretor do Município de Engenheiro Paulo de Frontin.

1.7.4. Estimular a participação dos trabalhadores da cultura nas definições das políticas públicas de ordem municipal, estadual e nacional de cultura, no debate sobre a atualização das leis de comunicação social, abrangendo os meios impressos, eletrônicos e de internet, bem como os serviços de infraestrutura de telecomunicações e redes digitais.

1.7.5. Fortalecer e aprimorar os mecanismos regulatórios e legislativos de proteção e gestão do patrimônio cultural, histórico e artístico e dos museus e locais de memória.

1.8. Revisar a legislação tributária aplicada às empresas da cultura.

1.8.1. Instituir instrumentos tributários diferenciados para beneficiar a produção, difusão, circulação e comercialização de bens, produtos e serviços culturais.

1.8.2. Contribuir para o combate ao tráfico ilícito de bens culturais.

1.8.3. Estabelecer o direito de preferência do Município sobre as instituições estrangeiras em ocasiões de comercialização de quaisquer patrimônios históricos de interesse público.

1.9. Acompanhar a legislação autoral com representantes dos diversos agentes envolvidos com o tema, incentivando a participação da produção artística e cultural independente.

1.9.1. Acompanhar os debates sobre revisão e atualização das regras internacionais de propriedade intelectual, com vistas a compensar as condições de desigualdade dos países em desenvolvimento em relação aos países desenvolvidos.

1.10. Promover uma maior articulação das políticas públicas de cultura com as de outras áreas, como educação, meio ambiente, desenvolvimento social, planejamento urbano e econômico, turismo, indústria e comércio.

1.10.1. Construir um sistema de gestão compartilhada e em rede para as políticas de cultura intersetoriais de modo a ampliar a participação social no monitoramento, avaliação e revisão de programas, projetos e ações.



1.10.2. Construir instrumentos integrados de preservação, salvaguarda e gestão do patrimônio em todas as suas vertentes e dimensões, incluindo desenvolvimento urbano, turismo, meio ambiente, desenvolvimento econômico e planejamento estratégico, entre outras.

1.10.4. Estabelecer uma agenda compartilhada de programas, projetos e ações entre os órgãos de cultura e educação municipais, com o objetivo de desenvolver diagnósticos e planos conjuntos de trabalho.

1.10.5. Realizar programas em parceria com o órgão de educação para que as escolas atuem também como centros de produção e difusão cultural da comunidade.

1.10.6. Incentivar pesquisas e elaboração de materiais didáticos e de difusão referentes a conteúdos multiculturais, étnicos e de educação patrimonial.

1.10.7. Estabelecer uma política voltada ao desenvolvimento de ações culturais para a infância e adolescência, com financiamento e modelo de gestão compartilhado e intersetorial.

1.11. Promover políticas, programas e ações voltados às mulheres, relações de gênero e LGBT, com fomento e gestão transversais e compartilhados.

1.12. Dinamizar as políticas de intercâmbio e difusão da cultura frontinense no Estado do Rio de Janeiro, no país e no exterior, em parceria com embaixadas e representações diplomáticas, a fim de afirmar a presença da arte e da cultura frontinense e seus valores distintivos no cenário global, potencializando os intercâmbios econômicos e técnicos.

1.12.1. Fomentar projetos e ações de promoção da arte e da diversidade cultural frontinense no território nacional e em todo o mundo, por meio da valorização de suas diferentes contribuições, seus potenciais de inovação e de experimentação, diante da cultura global.

1.12.2. Fortalecer a participação frontinense nas redes, fóruns, reuniões de especialistas e nos organismos estaduais e nacionais, ligados à cultura, dando amplitude e divulgação às suas discussões, afirmando princípios, conceitos, objetivos e diretrizes estratégicas de nossa política cultural.

1.12.3. Articular políticas de cultura e intercâmbio para aprofundar temas e experiências culturais com os países que participaram dos fluxos migratórios que contribuíram para a formação da população frontinense.

1.12.4. Estimular a tradução e a publicação de obras literárias frontinenses em diversas mídias.

CAPÍTULO II – DA DIVERSIDADE

RECONHECER E VALORIZAR A DIVERSIDADE PROTEGER E PROMOVER AS ARTES E EXPRESSÕES CULTURAIS

ESTRATÉGIAS E AÇÕES



2.1 Realizar programas de reconhecimento, preservação, fomento e difusão do patrimônio e da expressão cultural dos e para os grupos que compõem a sociedade frontinense, especialmente aqueles sujeitos à discriminação e marginalização: os afro-brasileiros, outros povos e comunidades tradicionais, e moradores de zonas rurais e áreas urbanas periféricas ou degradadas; aqueles que se encontram ameaçados devido a processos migratórios, modificações do ecossistema, transformações na dinâmica social, territorial, econômica, comunicacional e tecnológica; e aqueles discriminados por questões étnicas, etárias, religiosas, de gênero, orientação sexual, deficiência física ou intelectual e pessoas em sofrimento mental.

2.1.1. Estabelecer abordagens intersetoriais e transdisciplinares para a execução de políticas dedicadas às culturas populares, incluindo seus detentores na formulação de programas, projetos e ações.

2.1.2. Criar políticas de transmissão dos saberes e fazeres das culturas populares e tradicionais, por meio de mecanismos como o reconhecimento formal dos mestres populares, leis específicas, bolsas de auxílio, integração com o sistema de ensino formal, criação de oficinas itinerantes, estudos e sistematização de pedagogias e dinamização e circulação dos seus saberes no contexto em que atuam.

2.1.3. Realizar campanhas de valorização das culturas locais, por meio de conteúdos para rádio, internet, televisão, revistas, exposições museológicas, materiais didáticos e livros, entre outros.

2.1.4. Desenvolver e ampliar programas dedicados à capacitação de profissionais para o ensino de história, arte e cultura italiana, africana, polonesa, afro-brasileira, indígena e de outras comunidades não hegemônicas, bem como das diversas expressões culturais e linguagens artísticas locais.

2.1.5. Apoiar o mapeamento, documentação e preservação de sítios de valor simbólico e histórico.

2.1.6. Mapear, preservar, restaurar e difundir os acervos históricos das culturas locais, valorizando tanto sua tradição oral quanto sua expressão escrita nos seus idiomas e dialetos e na língua portuguesa.

2.1.7. Promover o intercâmbio de experiências e ações coletivas entre diferentes segmentos da população, grupos de identidade e expressões culturais.

2.1.8. Fomentar a difusão no país e no exterior da gastronomia das diferentes etnias, valorizando o modo de fazer tradicional, os hábitos de alimentação saudável e a produção sustentável de alimentos.

2.1.9. Fomentar projetos que visem a preservar e a difundir as brincadeiras e brinquedos populares, cantigas de roda, contações de histórias, adivinhações e expressões culturais similares.

2.1.10. Promover a elaboração de inventários sobre a diversidade das práticas religiosas, incluindo seus ritos e festas.

2.1.11. Integrar as políticas públicas de cultura destinadas ao segmento LGBT, sobretudo no que diz respeito à valorização da temática do combate à homofobia, promoção da cidadania e afirmação de direitos.

2.1.12. Incentivar projetos de moda e vestuário que promovam conceitos estéticos baseados na diversidade e na aceitação social dos diferentes tipos físicos e de suas formas de expressão.



2.1.1. Fomentar políticas públicas de cultura voltadas aos direitos das mulheres e sua valorização, contribuindo para a redução das desigualdades de gênero.

2.2. Ampliar o reconhecimento e apropriação social da diversidade da produção artística frontinense, por meio de políticas de capacitação e profissionalização, pesquisa e difusão, apoio à inovação de linguagem, estímulo à produção e circulação, formação de acervos e repertórios e promoção do desenvolvimento das atividades econômicas correspondentes.

2.2.1. Formular e implementar planos setoriais de linguagens artísticas e expressões culturais, que incluam objetivos, metas e sistemas de acompanhamento, avaliação e controle social.

2.3 Disseminar o conhecimento e ampliar a apropriação social do patrimônio cultural frontinense, por meio de editais de seleção de pesquisa, premiações, fomento a estudos sobre o tema e incentivo para publicações voltadas às instituições de ensino e pesquisa e a pesquisadores autônomos.

2.3.1. Promover ações de educação para o patrimônio, voltadas para a compreensão e o significado do patrimônio e da memória coletiva, em suas diversas manifestações como fundamento da cidadania, da identidade e da diversidade cultural.

2.3.2. Incentivar a inserção do patrimônio cultural na pauta do ensino formal, apropriando-se dos bens culturais nos processos de formação para a cidadania, estimulando novas vivências e práticas educativas.

2.3.3. Fomentar a apropriação dos instrumentos de pesquisa, documentação e difusão das manifestações culturais populares por parte das comunidades que as abrigam, estimulando a autogestão de sua memória.

2.3.4 Participar das redes de cooperação com instituições públicas federais e estaduais, instituições privadas, meios de comunicação e demais organizações civis para promover o conhecimento sobre o patrimônio cultural, por meio da realização de mapeamentos, inventários e ações de difusão.

2.3.5. Mapear o patrimônio cultural frontinense guardado por instituições privadas e organizações sociais, com o objetivo de formação de um banco de registros da memória municipal.

2.4. Desenvolver e implementar, em conjunto com as instâncias locais, planos de preservação para os núcleos urbanos históricos ou de referência cultural, abordando a cultura e o patrimônio como eixos de planejamento e desenvolvimento urbano.

2.4.1. Incentivar e promover a qualificação da produção do *design*, da arquitetura e do urbanismo contemporâneos, melhorando o ambiente material, os aspectos estéticos e as condições de habitabilidade, respeitando o patrimônio preexistente e proporcionando a criação do patrimônio material do futuro.

2.4.2. Priorizar ações integradas de reabilitação de áreas urbanas centrais, aliando preservação do patrimônio cultural e desenvolvimento urbano com inclusão social, fortalecendo instâncias locais de planejamento e gestão.



2.4.3. Fortalecer a política de pesquisa, documentação e preservação de sítios arqueológicos e geológicos, promovendo ações de compartilhamento de responsabilidades com a sociedade na gestão e o fomento à sua socialização.

2.4.4. Promover política para o reconhecimento, pesquisa, preservação e difusão do patrimônio paleontológico, em conjunto com demais órgãos, instituições e entidades correlacionadas.

2.4.5. Estimular a compreensão dos museus, centros culturais, bibliotecas e espaços de memória como articuladores do ambiente urbano, da história da cidade e de seus estabelecimentos humanos como fenômeno cultural.

2.5 Estabelecer um sistema municipal dedicado à documentação, preservação, restauração, pesquisa, formação, aquisição e difusão de acervos de interesse público e promover redes de instituições dedicadas à memória e identidade dos diferentes grupos formadores da sociedade frontinense.

2.5.1. Promover o uso dinâmico de arquivos públicos, conectados em rede, assegurando amplo acesso da população e disponibilizando conteúdos multimídia.

2.5.2. Fomentar a instalação de acervos mínimos em instituições de ensino, pesquisa, equipamentos culturais e comunitários, que contemplem a diversidade e as características da cultura frontinense.

2.5.3. Garantir controle e segurança de acervos e coleções de bens móveis públicos de valor cultural, envolvendo a rede de agentes responsáveis, de modo a resguardá-los e garantir-lhes acesso.

2.5.4. Estimular a implantação e modernização de sistemas de segurança, de forma a resguardar acervos de reconhecido valor cultural.

2.5.5. Estimular e consolidar a apropriação, pelas redes públicas de ensino, do potencial pedagógico dos acervos dos museus e locais de memória de Engenheiro Paulo de Frontin, contribuindo para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem na rede de ensino.

2.5.6. Promover redes de instituições dedicadas à documentação, pesquisa, preservação, restauro e difusão da memória e identidade dos diferentes grupos formadores da sociedade frontinense.

2.5.7. Fomentar e articular, em rede, os museus comunitários, eco museus, museus de território, museus locais, casas do patrimônio cultural e outros centros de preservação e difusão do patrimônio cultural, garantindo o direito de memória aos diferentes grupos e movimentos sociais.

2.5.8. Estimular a criação de centros integrados da memória (museus, arquivos e bibliotecas) no município de Bento Gonçalves, com a função de registro, pesquisa, preservação e difusão do conhecimento.

2.5.9. Fomentar a instalação e a ampliação de acervos públicos direcionados às diversas linguagens artísticas e expressões culturais em instituições de ensino, bibliotecas e equipamentos culturais.

2.5.10. Atualizar e aprimorar a preservação, a conservação, a restauração, a pesquisa e a difusão dos acervos de fotografia. Promover o intercâmbio de conservadores e técnicos dedicados a esse suporte.



2.5.11. Mapear e preservar o patrimônio fonográfico frontinense, com o objetivo de formar um banco de registros sonoros e dispô-los em portal eletrônico para difusão gratuita, respeitando a legislação autoral e levando em consideração as novas modalidades de licenciamento.

2.5.12. Realizar um programa contínuo de digitalização de acervos sonoros e de microfilmagem de partituras.

2.5.13. Promover e fomentar iniciativas de preservação da memória do mobiliário, do vinho, da moda, do vestuário e do *design*, contribuindo para a valorização das práticas artesanais e industriais, rurais e urbanas.

2.5.14. Fomentar e apoiar instituições privadas que realizem programas de preservação e difusão de acervos audiovisuais.

2.6. Mapear, registrar, salvaguardar e difundir as diversas expressões da diversidade frontinense, sobretudo aquelas correspondentes ao patrimônio imaterial, às paisagens tradicionais e aos lugares de importância histórica e simbólica para a sociedade.

2.6.1. Instituir a paisagem cultural como ferramenta de reconhecimento da diversidade cultural frontinense, ampliando a noção de patrimônio para o contexto territorial e abrangendo as manifestações materiais e imateriais das áreas.

2.6.2. Fortalecer as gastronomias, os utensílios, as cozinhas e as festas correspondentes como patrimônio material e imaterial frontinense, bem como o registro, a preservação e a difusão de suas práticas.

2.7. Fortalecer e preservar a autonomia do campo de reflexão sobre a cultura, assegurando sua articulação indispensável com as dinâmicas de produção e fruição simbólica das expressões culturais e linguagens artísticas.

2.7.1. Estabelecer programas voltados à realização de seminários, à publicação de livros, revistas, jornais e outros impressos culturais, ao uso da mídia eletrônica e da internet, para a produção e a difusão da crítica artística e cultural, privilegiando as iniciativas que contribuam para a regionalização e a promoção da diversidade.

2.7.2. Estabelecer programas contínuos de premiação para pesquisas e publicações editoriais na área de crítica, teoria e história da arte, patrimônio cultural e projetos experimentais.

2.7.3. Fomentar, por intermédio de seleção e editais públicos, iniciativas de pesquisa e formação de acervos documentais e históricos sobre a crítica e reflexão cultural realizada no Município.

2.7.4. Fomentar o emprego das tecnologias de informação e comunicação, como as redes sociais, para a expansão dos espaços de discussão na área de crítica e reflexão cultural.

2.7.5. Estabelecer programas na rede de equipamentos culturais voltados a atividades de formação de profissionais para a crítica e a reflexão cultural.

2.7.6. Elaborar, em parceria com os órgãos de educação e pesquisa, uma política de formação de pesquisadores e núcleos de pesquisa sobre as manifestações culturais das comunidades tradicionais nas instituições de ensino superior.



2.7.7. Fomentar, por meio de editais públicos e parcerias com órgãos de educação, as atividades de grupos de estudos acadêmicos, experimentais e da sociedade civil que abordem questões relativas à cultura, às artes e à diversidade cultural.

2.7.8. Incentivar programas que facilitem o diálogo entre os centros de estudos, comunidades artísticas e movimentos culturais.

2.7.9. Estimular e fomentar a realização de projetos e estudos sobre a diversidade e memória cultural frontinense.

2.7.10. Promover o mapeamento dos circuitos de arte digital, assim como de suas fronteiras e das influências mútuas com os circuitos tradicionais.

2.7.11. Incentivar a formação de linhas de pesquisa, experimentações estéticas e reflexão sobre o impacto socioeconômico e cultural das inovações tecnológicas e da economia global sobre as atividades produtivas a cultura e seu valor simbólico.

2.7.12. Incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa no campo dos museus, coleções, memória e patrimônio e na área de arquitetura dos museus.

2.7.13. Capacitar educadores e agentes multiplicadores para a utilização de instrumentos voltados à formação de uma consciência histórica crítica que incentive a valorização e a preservação do patrimônio material e imaterial.

CAPÍTULO III – DO ACESSO

UNIVERSALIZAR O ACESSO À ARTE E À CULTURA QUALIFICAR AMBIENTES E EQUIPAMENTOS CULTURAIS PARA A FORMAÇÃO E FRUIÇÃO DO PÚBLICO PERMITIR AOS CRIADORES O ACESSO ÀS CONDIÇÕES E MEIOS DE PRODUÇÃO CULTURAL

ESTRATÉGIAS E AÇÕES

3.1. Ampliar e diversificar as ações de formação e fidelização de público, a fim de qualificar o contato e a fruição das artes e das culturas locais, no Estado, no país e no exterior e aproximar as esferas de recepção pública e social das criações artísticas e expressões culturais.

3.1.1. Promover o financiamento de políticas de formação de público, para permitir a disponibilização de repertórios, de acervos, de documentos e de obras de referência, incentivando projetos e ações.

3.1.2. Estimular as associações de amigos, clubes, associações, sociedades e outras formas comunitárias que potencializem o acesso a bens e serviços em equipamentos culturais.

3.1.3. Identificar e divulgar, por meio de seleções, prêmios e outras formas de incentivo, iniciativas de formação, desenvolvimento de arte educação e qualificação da fruição cultural.

3.1.4. Ampliar o acesso à fruição cultural, por meio de programas voltados a crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência, articulando iniciativas como



a oferta de transporte, descontos e ingressos gratuitos, ações educativas e visitas a equipamentos culturais.

3.1.5. Implantar, em parceria com o setor empresarial, programas de acesso à cultura para o trabalhador, que permitam a expansão do acesso e o estímulo à formalização do mercado de bens, serviços e conteúdos culturais.

3.1.6. Promover a integração entre espaços educacionais, esportivos, praças e parques de lazer e culturais, com o objetivo de aprimorar as políticas de formação de público, especialmente na infância e juventude.

3.1.7. Estimular e fomentar a instalação, a manutenção e a atualização de equipamentos culturais em espaços de livre acesso, dotando-os de ambientes atrativos e de dispositivos técnicos e tecnológicos adequados à produção, difusão, preservação e intercâmbio artístico e cultural, especialmente em áreas ainda desatendidas e com problemas de sustentação econômica.

3.1.8. Garantir que os equipamentos culturais ofereçam infraestrutura, arquitetura, *design*, equipamentos, programação, acervos e atividades culturais qualificados e adequados às expectativas de acesso, de contato e de fruição do público, garantindo a especificidade de pessoas com necessidades especiais.

3.1.9. Estabelecer e fomentar programas de amparo e apoio à manutenção e gestão em rede de equipamentos culturais, potencializando investimento e garantindo padrões de qualidade.

3.1.10. Incentivar a instalação de espaços de exibição audiovisual nos centros culturais, educativos e comunitários.

3.1.11. Reabilitar os teatros, praças, centros comunitários, bibliotecas, cineclubes e cinemas de bairros, criando e aderindo a programas estaduais e nacionais de circulação de produtos, circuitos de exibição cinematográfica, eventos culturais e demais programações.

3.1.12. Mapear espaços ociosos do patrimônio público e imóveis do Município e criar programas para apoiar e estimular o seu uso para a realização de manifestações artísticas e culturais, espaços de ateliês, plataformas criativas e núcleos de produção independente.

3.1.13. Fomentar unidades móveis com infraestrutura adequada à criação e à apresentação artística, oferta de bens e produtos culturais, atendendo às comunidades, especialmente de locais distantes do centro.

3.1.14. Obedecer a critérios técnicos para a construção e reforma de equipamentos culturais, bibliotecas, praças, assim como outros espaços públicos culturais, dando ênfase à criação arquitetônica e ao *design*, estimulando a criação de profissionais frontinenses.

3.1.15. Implantar, ampliar e atualizar espaços multimídia em instituições e equipamentos culturais, conectando-os em rede para ampliar a experimentação, criação, fruição e difusão da cultura por meio da tecnologia digital, democratizando as capacidades técnicas de produção, os dispositivos de consumo e a recepção das obras e trabalhos, principalmente aqueles desenvolvidos em suportes digitais.

3.1.16. Aderir à política nacional de digitalização, conservação, restauro e reprodução de obras artísticas, documentos e acervos culturais mantidos em museus, bibliotecas e arquivos, integrando seus bancos de conteúdos e recursos tecnológicos.



3.1.17. Garantir a manutenção de biblioteca pública e implantação de outros locais de acesso ao livro e à leitura como espaços de informação, de memória literária, da língua e do design gráfico, de formação e educação, de lazer e fruição cultural, expandindo, atualizando e diversificando a rede e abastecendo-a com os acervos bibliográficos, acrescidos de integração digital e disponibilização de sites de referência.

3.1.18. Estimular a criação de centros de referência e comunitários voltados às culturas populares, ao artesanato, às técnicas e aos saberes tradicionais com a finalidade de registro e transmissão da memória, desenvolvimento de pesquisas e valorização das tradições locais.

3.1.19. Estabelecer parcerias entre o poder público, escritórios de arquitetura e design, técnicos e especialistas, artistas, críticos e curadores, produtores e empresários para a manutenção de equipamentos culturais que abriguem a produção contemporânea e reflitam sobre ela, motivando a pesquisa contínua de linguagens e interações destas com outros campos das expressões culturais brasileiras.

3.1.20. Fomentar a implantação, manutenção e qualificação dos espaços de memória, com o intuito de preservar e difundir o patrimônio cultural, promover a fruição artística e democratizar o acesso, dando destaque à memória das comunidades e localidades.

3.2. Estabelecer redes de equipamentos culturais geridos pelo poder público, pela iniciativa privada, pelas comunidades ou por artistas e grupos culturais, de forma a propiciar maior acesso e o compartilhamento de programações, experiências, informações e acervos.

3.2.1. Estimular a formação de redes de equipamentos públicos e privados conforme os perfis culturais e vocações institucionais, promovendo programações diferenciadas para gerações distintas, principalmente as dedicadas às crianças e aos jovens.

3.3. Organizar em rede a infraestrutura de arquivos, bibliotecas, museus e outros centros de documentação, atualizando os conceitos e os modelos de promoção cultural, gestão técnica profissional e atendimento ao público, reciclando a formação e a estrutura institucional, ampliando o emprego de recursos humanos inovadores, de tecnologias e de modelos de sustentabilidade econômica, efetivando a constituição de uma rede municipal que dinamize esses equipamentos públicos e privados.

3.3.1. Instituir programas em parceria com a iniciativa privada e organizações civis para a ampliação da circulação de bens culturais e abertura de canais de prospecção e visibilidade para a produção jovem e independente.

3.4. Fomentar a produção artística e cultural, por meio do apoio à criação, registro, difusão e distribuição de obras, ampliando o reconhecimento da diversidade de expressões.



3.4.1. Criar bolsas, programas e editais específicos que diversifiquem as ações de fomento às artes, estimulando sua presença nos espaços cotidianos de experiência cultural dos diferentes grupos da população e a promoção de novos artistas.

3.4.2. Fomentar e incentivar modelos de gestão eficientes que promovam o acesso às artes, ao aprimoramento e à pesquisa estética e que permitam o estabelecimento de grupos sustentáveis e autônomos de produção.

3.4.3. Fomentar o desenvolvimento das artes e expressões experimentais ou de caráter amador.

3.4.4. Promover o uso de tecnologias que facilitem a produção e a fruição artística e cultural das pessoas com deficiência.

3.4.5. Estimular a participação de artistas, produtores e professores em programas educativos de acesso à produção cultural.

3.4.6. Fomentar a formação e a manutenção de grupos e organizações coletivas de pesquisa, produção e difusão das artes e expressões culturais.

3.4.7. Instituir programas de aquisição governamental de bens culturais em diversas mídias que contemplem o desenvolvimento das pequenas editoras, produtoras, autores e artistas independentes ou consorciados.

3.4.8. Fomentar os processos criativos dos segmentos de audiovisual, arte digital, jogos eletrônicos, vídeo arte, documentários, animações, internet e outros conteúdos para as novas mídias.

3.4.9. Promover ações de incremento da sustentabilidade sociocultural nos programas e ações que tiverem impacto nas comunidades locais.

3.5. Ampliar a circulação da produção artística e cultural, valorizando as expressões locais e intensificando o intercâmbio com outras localidades, com constante troca de referências e conceitos, promovendo calendários de eventos regulares e de apreciação crítica e debate público.

3.5.1. Incentivar, divulgar e fomentar a realização de calendários e mapas culturais que apresentem sistematicamente os locais de realização de eventos culturais, encontros, feiras, festivais e programas de produção artística e cultural.

3.5.2. Estimular o equilíbrio entre a produção artística e as expressões culturais locais em eventos e equipamentos públicos, valorizando as manifestações e a economia da cultura local e regional, estimulando sua interação com referências estaduais, nacionais e internacionais.

3.5.3. Apoiar a criação de espaços de circulação de produtos culturais para o consumo doméstico, criando oferta de qualidade e distribuição que permitam a diversificação do mercado e a absorção das produções locais.

3.5.4. Estimular a existência de livrarias e lojas de produtos culturais junto aos equipamentos culturais, dando destaque à produção das comunidades e permitindo aos consumidores locais obter produtos de qualidade.

3.5.5. Fomentar e estimular a construção de sítios eletrônicos e dispositivos alternativos de distribuição e circulação comercial de produtos, permitindo a integração dos diversos contextos e setores a uma circulação global.

3.5.6. Apoiar a implementação e qualificação de portais de internet para a difusão das artes e manifestações culturais frontinenses, inclusive com a



disponibilização de dados para compartilhamento livre de informações em redes sociais virtuais.

3.5.7. Apoiar iniciativas de sistematização de agenda de atividades artísticas e culturais locais e regionais, de forma a otimizar oportunidades e evitar a proliferação de eventos coincidentes e redundantes.

3.5.8. Apoiar e estimular a criação de programas municipais e aderir a programas estaduais e nacionais de distribuição de conteúdo audiovisual para os meios de comunicação e circuitos comerciais e alternativos de exibição, cineclubes em escolas, centros culturais, bibliotecas públicas e museus.

3.6. Estimular o acesso dos agentes da cultura aos meios de comunicação.

3.6.1. Estimular a criação de programas e conteúdos para o rádio, televisão e internet que visem a formação do público e a familiarização com a arte e as referências culturais frontinenses.

3.6.2. Criar as políticas públicas para o acesso gratuito de alta velocidade à internet.

3.6.3. Estimular e apoiar revistas culturais, periódicos e publicações independentes, voltadas à crítica e à reflexão em torno da arte e da cultura, promovendo circuitos alternativos de distribuição, aproveitando os equipamentos culturais como pontos de acesso, estimulando a gratuidade ou o preço acessível desses produtos.

CAPÍTULO IV – DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DA CULTURA NO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

PROMOVER AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A CONSOLIDAÇÃO DA ECONOMIA DA CULTURA INDUZIR ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE NOS PROCESSOS CULTURAIS

ESTRATÉGIAS E AÇÕES

4.1. Incentivar modelos de desenvolvimento sustentável que reduzam a desigualdade sem prejuízo da diversidade, por meio da exploração comercial de bens, serviços e conteúdos culturais.

4.1.1. Realizar programas de desenvolvimento sustentável que respeitem as características, necessidades e interesses das populações locais, garantindo a preservação da diversidade e do patrimônio cultural e natural, a difusão da memória sociocultural e o fortalecimento da economia solidária.

4.1.2. Identificar e reconhecer contextos de vida de povos e comunidades tradicionais, valorizando a diversidade das formas de sobrevivência e



sustentabilidade socioambiental, especialmente aquelas traduzidas pelas paisagens culturais de Engenheiro Paulo de Frontin.

4.1.3. Oferecer apoio técnico às iniciativas de associativismo e cooperativismo e fomentar incubadoras de empreendimentos culturais em parceria com organizações sociais, instituições de ensino, agências internacionais e iniciativa privada, entre outros.

4.1.4. Estimular pequenos e médios empreendedores culturais e a implantação de Arranjos Produtivos Locais para a produção cultural.

4.1.5. Estimular estudos para a adoção de mecanismos de compensação ambiental para as atividades culturais.

4.1.6. Fomentar a capacitação e o apoio técnico para a produção, distribuição, comercialização e utilização sustentáveis de matérias-primas e produtos relacionados às atividades artísticas e culturais.

4.1.7. Identificar e catalogar matérias-primas que servem de base para os produtos culturais e criar selo de reconhecimento dos produtos culturais que associem valores sociais, econômicos e ecológicos.

4.1.8. Estimular o reaproveitamento e reciclagem de resíduos de origem natural e industrial, dinamizando e promovendo o empreendedorismo e a cultura do *ecodesign*.

4.1.9. Inserir as atividades culturais itinerantes nos programas públicos de desenvolvimento sustentável.

4.1.10. Promover o turismo cultural sustentável, aliando estratégias de preservação patrimonial e ambiental com ações de dinamização econômica e fomento às cadeias produtivas da cultura.

4.1.11. Promover ações de incremento e qualificação cultural dos produtos turísticos, valorizando a diversidade, o comércio justo e o desenvolvimento socioeconômico sustentável.

4.2. Apoiar as ações de formalização do mercado de trabalho, de modo a valorizar o trabalhador e fortalecer o ciclo econômico dos setores culturais.

4.2.1. Apoiar propostas de adequação da legislação trabalhista, dos órgãos e poderes competentes, visando à redução da informalidade do trabalho artístico, dos técnicos, produtores e demais agentes culturais, estimulando o reconhecimento das profissões e o registro formal desses trabalhadores e ampliando o acesso aos benefícios sociais e previdenciários.

4.2.2. Difundir, entre os empregadores e contratantes dos setores público e privado, informações sobre os direitos e obrigações legais existentes nas relações formais de trabalho na cultura.

4.2.3. Estimular a organização formal dos setores culturais em sindicatos, associações, federações e outras entidades representativas.

4.2.4. Estimular a adesão de artistas, autores, técnicos, produtores e demais trabalhadores da cultura a programas que ofereçam planos de previdência pública.



4.3. Estimular a ampliação do alcance das indústrias e atividades culturais, por meio da expansão e diversificação de sua capacidade produtiva e ampla ocupação, estimulando a geração de trabalho, emprego, renda e o fortalecimento da economia.

4.3.1. Mapear, fortalecer e articular as cadeias produtivas que formam a economia da cultura.

4.3.2. Realizar zoneamento cultural-econômico com o objetivo de identificar as vocações culturais locais.

4.3.3. Estimular o uso da diversidade como fator de diferenciação e incremento do valor agregado dos bens, produtos e serviços culturais, promovendo e facilitando a sua circulação nos mercados local estadual, nacional e internacional.

4.4. Desenvolver e gerir programas integrados de formação e capacitação para artistas, autores, técnicos, gestores, produtores e demais agentes e trabalhadores da cultura, estimulando a profissionalização, o empreendedorismo, o uso das tecnologias de informação e comunicação e o fortalecimento da economia da cultura.

4.4.1. Estabelecer parcerias com agentes financeiros, como cooperativas, fundos e organizações não governamentais, para o desenvolvimento de formas de financiamento destinadas à promoção de cursos livres, técnicos, de pesquisa e atualização profissional.

4.4.2. Estabelecer parcerias com instituições de ensino técnico e superior, bem como parcerias com associações e órgãos representativos setoriais, para a criação e o aprimoramento contínuo de cursos voltados à formação e capacitação de trabalhadores da cultura, gestores técnicos de instituições e equipamentos culturais.

4.4.3. Realizar seleções públicas para especialização e profissionalização das pessoas empregadas no campo artístico e cultural.

4.4.4. Promover a informação e capacitação de gestores e trabalhadores da cultura sobre instrumentos de propriedade intelectual do setor cultural, a exemplo de marcas coletivas e de certificação, indicações geográficas, propriedade coletiva, patentes, domínio público e direito autoral.

4.4.5. Instituir programas para a formação de agentes culturais aptos ao atendimento de crianças, jovens, idosos, pessoas com deficiência e pessoas em sofrimento psíquico.

4.4.6. Promover atividades de capacitação aos agentes e organizações culturais proponentes ao financiamento estatal para a elaboração, proposição e execução de projetos culturais, bem como capacitação e suporte jurídico e contábil, a fim de facilitar a elaboração de prestação de contas e relatórios de atividades.

4.4.7. Fomentar programas de aperfeiçoamento técnico de agentes locais para a formulação e implementação de planos de preservação e difusão do patrimônio cultural, utilizando esses bens de forma a geração sustentável de economias locais.

4.4.8. Estimular, com suporte técnico-metodológico, a oferta de oficinas de especialização artísticas e culturais.



4.4.9. Capacitar educadores, bibliotecários e agentes do setor público e da sociedade civil para a atuação como agentes de difusão da leitura, contadores de histórias e mediadores de leitura em escolas, bibliotecas e museus, entre outros equipamentos culturais e espaços comunitários.

4.4.10. Fomentar atividades de intercâmbio inter-regional, internacional e residências artísticas de estudantes e profissionais da cultura em instituições nacionais e estrangeiras do campo da cultura.

4.4.11. Estimular e promover o desenvolvimento técnico e profissional de arquitetos, designers, gestores e programadores de equipamentos culturais, para sua constante atualização, de modo a gerar maior atratividade para esses espaços.

4.4.12. Estimular e formar agentes para a finalização de produtos culturais, design de embalagens e de apresentação dos bens, conteúdos e serviços culturais, ampliando sua capacidade de circulação e qualificando as informações para o consumo ampliado.

4.5. Promover a apropriação social das tecnologias da informação e da comunicação para ampliar o acesso à cultura digital e suas possibilidades de produção, difusão e fruição.

4.5.1. Aderir a programas estaduais e nacionais de prospecção e disseminação de modelos de negócios para o cenário de convergência digital, com destaque para os segmentos da música, livro, jogos eletrônicos, festas eletrônicas, *webdesign*, animação, audiovisual, fotografia, videoarte e arte digital.

4.5.2. Fomentar e estimular iniciativas de capacitação e de uso de meios digitais de registro, produção, pós-produção, *design* e difusão cultural.

4.5.3. Apoiar políticas de inclusão digital e de criação, desenvolvimento, capacitação e utilização de softwares livres pelos agentes e instituições ligados à cultura.

4.5.4. Identificar e fomentar as cadeias de formação e produção das artes digitais, para desenvolver profissões e iniciativas compreendidas nesse campo, bem como as novas relações existentes entre núcleos acadêmicos, indústrias criativas e instituições culturais.

4.6. Incentivar e apoiar a inovação e pesquisa científica e tecnológica no campo artístico e cultural, promovendo parcerias entre instituições de ensino superior, institutos, organismos culturais e empresas para o desenvolvimento e o aprimoramento de materiais, técnicas e processos.

4.6.1. Integrar os órgãos de cultura aos processos de incentivo à inovação tecnológica, promovendo o desenvolvimento de técnicas associadas à produção cultural.

4.6.2. Fomentar parcerias para o desenvolvimento, absorção e apropriação de materiais e tecnologias de inovação cultural.

4.6.3. Incentivar as inovações tecnológicas da área cultural que compreendam e dialoguem com os contextos e problemas socioeconômicos locais.



4.7. Aprofundar a inter-relação entre cultura e turismo gerando benefícios e sustentabilidade para ambos os setores.

4.7.1. Instituir programas integrados de mapeamento do potencial turístico cultural, bem como de promoção, divulgação e marketing de produtos, contextos urbanos, destinos e roteiros turísticos culturais.

4.7.2. Envolver os órgãos, gestores e empresários de turismo no planejamento e comunicação com equipamentos culturais, promovendo espaços de difusão de atividades culturais para fins turísticos.

4.7.3. Qualificar os ambientes turísticos com mobiliário urbano e *design* de espaços públicos que projetem os elementos simbólicos locais de forma competitiva com os padrões internacionais, dando destaque aos potenciais criativos dos contextos visitados.

4.7.4. Realizar campanhas e desenvolver programas com foco na formação, informação e educação do turista para difundir adequadamente a importância do patrimônio cultural existente, estimulando a comunicação dos valores, o respeito e o zelo pelos locais visitados.

4.7.5. Fomentar programas integrados de formação e capacitação sobre arte, arquitetura, patrimônio histórico, patrimônio imaterial, antropologia e diversidade cultural para os profissionais que atuam no turismo.

4.7.6. Inserir os produtores culturais, os criadores e artistas nas estratégias de qualificação e promoção do turismo, assegurando a valorização cultural dos locais e ambientes turísticos.

4.7.7. Desenvolver metodologias de mensuração dos impactos do turismo na cultura, no contexto do Município.

CAPÍTULO V – DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

ESTIMULAR A ORGANIZAÇÃO DE INSTÂNCIAS CONSULTIVAS CONSTRUIR MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL AMPLIAR O DIÁLOGO COM OS AGENTES CULTURAIS E CRIADORES

ESTRATÉGIAS E AÇÕES

5.1 Aprimorar mecanismos de participação social no processo de elaboração, implementação, de acompanhamento e de avaliação das políticas públicas de cultura.

5.1.1 Aperfeiçoar os mecanismos de gestão participativa e democrática, governo eletrônico e a transparência pública.

5.1.2 Articular os sistemas de comunicação, principalmente, internet, rádio e televisão, ampliando o espaço dos veículos públicos e comunitários, com os processos e as instâncias de consulta, participação e diálogo para a formulação e o acompanhamento das políticas culturais.

5.1.3 Potencializar os equipamentos e espaços culturais, bibliotecas, museus, cinemas, centros culturais e sítios do patrimônio cultural como canais de



comunicação e diálogo com os cidadãos e consumidores culturais, ampliando sua participação direta na gestão destes equipamentos.

5.1.4. Instituir instâncias de diálogo, consulta às instituições culturais, discussão pública e colaboração técnica para adoção de marcos legais para a gestão e o financiamento das políticas culturais e o apoio aos segmentos culturais e aos grupos, respeitando a diversidade da cultura frontinense.

5.1.5. Criar mecanismos de participação e representação das comunidades tradicionais, na elaboração, implementação, acompanhamento, avaliação e revisão de políticas de proteção e promoção das próprias culturas.

5.2. Ampliar a transparência e fortalecer o controle social sobre os modelos de gestão das políticas culturais e setoriais, ampliando o diálogo com os segmentos artísticos e culturais.

5.2.1. Disponibilizar informações sobre as leis e regulamentos que regem a atividade cultural no Município, no Estado e no País e a gestão pública das políticas culturais, dando transparência a dados e indicadores sobre gestão e investimentos públicos.

5.2.2. Promover o monitoramento da eficácia dos modelos de gestão das políticas culturais e setoriais por meio do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais - SMIIC, em conjunto com indicadores estaduais e nacionais de acesso e consumo, mensurando resultados das políticas públicas de cultura no desenvolvimento econômico, na geração de sustentabilidade, assim como na garantia da preservação e promoção do patrimônio e da diversidade cultural.

5.2.3. Criar ouvidorias e outros canais de interlocução dos cidadãos com os órgãos públicos e instituições culturais, adotando processos de consulta pública e de atendimento individual dos cidadãos que buscam apoio.

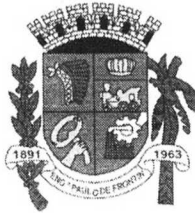
5.3 Consolidar as conferências, fóruns e seminários que envolvam a formulação e o debate sobre as políticas culturais, consolidando espaços de consulta, reflexão crítica, avaliação e proposição de conceitos e estratégias.

5.3.1 Realizar a Conferência Municipal de Cultura, pelo menos, a cada 2 (dois) anos, envolvendo a sociedade civil, os gestores públicos e privados, as organizações e instituições culturais e os agentes artísticos e culturais.

5.3.2. Apoiar a realização e a participação do Município nas conferências Estadual e Nacional como instrumentos de controle social nas diversas esferas, com articulação com os encontros nacionais.

5.3.3. Estimular a realização de conferências setoriais abrindo espaço para a participação e controle social dos meios artísticos e culturais.

5.3.4. Apoiar a realização de fóruns e seminários que debatam e avaliem questões específicas relativas aos setores artísticos e culturais, estimulando a inserção de elementos críticos nas questões e o desenho de estratégias para a política cultural do Município, do Estado e do País.



5.4. Estimular a criação de conselhos paritários, democraticamente constituídos, de modo a fortalecer o diálogo entre poder público, iniciativa privada e a sociedade civil.

5.4.1. Fortalecer a atuação do Conselho Municipal de Cultura, como instância de consulta, monitoramento e debate sobre as políticas públicas de cultura.

5.4.2. Estimular a participação de jovens e idosos e representantes dos direitos da criança, das mulheres, das comunidades indígenas e de outros grupos populacionais sujeitos à discriminação e vulnerabilidade, nas instâncias consultivas de discussão, proposição e controle social.

5.4.3. Promover a articulação do Conselho Municipal de Cultura com outros da mesma natureza voltados às políticas públicas das áreas afins à cultural.

5.4.4. Aumentar a presença de representantes dos diversos setores artísticos e culturais no Conselho Municipal de Cultura e demais fóruns dedicados à discussão e avaliação das políticas públicas de cultura, setoriais e intersetoriais, assim como de especialistas, pesquisadores e técnicos que qualifiquem a discussão dessas instâncias consultivas.

5.5. Estimular a abertura de espaços permanentes de diálogo e fóruns de debate sobre a cultura, abertos à população e aos segmentos culturais, na Câmara Municipal, bem como apoiar e participar de espaços de discussão na Assembleia Legislativa Estadual e no Congresso Nacional.

PLANOS SETORIAIS

“Os planos de cultura têm por finalidade o planejamento e a implementação de políticas públicas de longo prazo para a proteção e promoção da diversidade cultural brasileira. Com horizonte de dez anos, os Planos darão consistência ao Sistema Nacional de Cultura e constituem-se num instrumento fundamental no processo de institucionalização das políticas públicas de cultura no país. Com a aprovação dos Planos de Cultura Municipais, Estaduais e Nacional pelo Poder Legislativo, nas respectivas esferas, esse Processo avança politicamente, ganhando estabilidade jurídica e assegurando a sua continuidade enquanto política de Estado”.

As políticas públicas de cultura devem adotar medidas, programas e ações para reconhecer, valorizar promover e proteger a diversidade cultural. Pensar a cultura como fator de desenvolvimento, significa valorizar identidades individuais e coletivas. Para formatar as propostas do Plano Municipal de Cultura de Engenheiro Paulo de Frontin, foram utilizadas as base e diretrizes de acordo com as diretrizes do Ministério da Cultura.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

GABINETE DO PREFEITO



AMOR PELA CIDADE. RESPEITO PELA PÓVO.

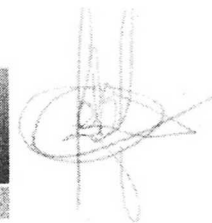


ARTES VISUAIS			
PRIORIDADES	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Produção Simbólica e diversidade: <ul style="list-style-type: none">- Fomentar a experiência em artes visuais, envolvendo todas as linguagens.- Elaboração e divulgação de banco de dados da produção dos artistas locais e práticas artísticas.- Criar rede de trocas de informações e realizações artísticas no âmbito nacional e internacional.	<ul style="list-style-type: none">- Edital- Elaboração- Seminários, exposições, mostras E intercâmbios.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura, cidade e cidadania <ul style="list-style-type: none">- Consolidar os fóruns setoriais e participação nos conselhos municipais de cultura.- Fomentar a criação, difusão e comercialização de obras de artistas locais.	<ul style="list-style-type: none">- Fóruns setoriais semestrais com intensa divulgação.- Criar Lei Municipal de incentivo a instalação de obra artística em locais públicos e privados.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura e desenvolvimento sustentável: <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver e disponibilizar cursos de capacitação para artistas, produtores, pesquisadores e promotores das artes visuais contemplando a diversidade individual.	<ul style="list-style-type: none">- Programa de orientação de pesquisa teórico/prático.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura e economia criativa: <ul style="list-style-type: none">- Viabilizar espaços para produção (ateliers livres) promovendo descentralização- Criação de espaço digital- Criar espaços em áreas de circulação turística para exposição e comercialização da produção artística visual de artistas do município	<ul style="list-style-type: none">- Promover parcerias para ocupação de espaços.- Criação de espaços públicos, ocupados através de editais.- Criação de espaço digital de visibilidade e comercialização.- Promover parcerias para ocupação de espaços.- Criação de espaços públicos, ocupados através de editais.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Gestão e institucionalidade da cultura: <ul style="list-style-type: none">- Criação de setor de gestão cultural segmentada dentro da SMCULT.- Criar sistema municipal de informações.- Incentivar a formação e fomento a instituições de artes visuais.- Disponibilizar informação e acesso ao acervo público de artes visuais.	<ul style="list-style-type: none">- Criação de Unidade de Artes Visuais dentro da SECULT com servidores efetivos no segmento das artes visuais.- Cadastramento dos artistas- Capacitar o setor para organização social.- Catalogar acervo público de obras e disponibilizar acesso virtual e físico as mesmas.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

GABINETE DO PREFEITO

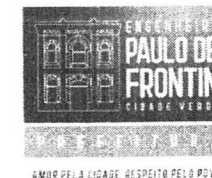


MÚSICA			
PRIORIDADES	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Produção simbólica e diversidade: <ul style="list-style-type: none">- Incentivar a formação musical junto à rede pública de ensino;- Garantir o registro e a guarda do material fonográfico referente à história da música e músicos locais.	<ul style="list-style-type: none">- Oficinas permanentes nas escolas municipais.- Festival anual estudantil de música.- Levantamento e catalogação de história fonográfica municipal.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura cidade e cidadania: <ul style="list-style-type: none">- Consolidar os fóruns setoriais e participação no Conselho Municipal de Política Cultural.- Fomentar ao acesso à produção musical do município.	<ul style="list-style-type: none">- Fóruns setoriais semestrais com intensa divulgação.- Promover parcerias para a distribuição, circulação e difusão nos meios de comunicação públicos e privados, da música produzida no município, em todos os seus segmentos e gêneros;	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura e desenvolvimento sustentável: <ul style="list-style-type: none">- Criar ações de circulação.- Criação e fortalecimento de redes associativas.- Censo digital.	<ul style="list-style-type: none">- Promoção de eventos públicos e apoio a eventos privados de música.- Festival bienal estudantil de música.- Festival bienal amador de música.- Festival bienal profissional de música autoral.- Promoção de espetáculos- Estabelecimento de parcerias público-privadas para difusão do material fonográfico produzido no município.- Realizar mapeamento do setor, para criação de sistema de informações.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Gestão e institucionalidade da cultura: <ul style="list-style-type: none">- Criação de setor de gestão cultural segmentada dentro da SEMUC.- Fomento da cultura musical.	<ul style="list-style-type: none">- Criação de Unidade de Música dentro da SEMUC com servidores efetivos no segmento da música.- Criação e manutenção de orquestra, conservatório e banda municipal.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

GABINETE DO PREFEITO



AMOR PELA CIDADE RESPEITO PELO POVO

TEATRO			
PRIORIDADES	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Produção simbólica e diversidade: <ul style="list-style-type: none">- Incentivar a prática teatral na rede pública de ensino;- Fomentar a realização de projetos para a formação de atores e profissionais ligados às práticas teatrais.- Fomentar a realização de projetos para a formação plateia.	<ul style="list-style-type: none">- Oficinas de teatro permanentes nas escolas.- Mostra anual estudantil de teatro.- Formar e qualificar artistas com cursos permanentes.- Oficinas/Cursos profissionalizantes nas áreas de: Iluminação Cênica, Cenografia, Maquiagem, Figurino, Sonorização, Dramaturgia e Técnicas Teatrais.- Promover intercâmbios (espetáculos, cursos, artistas) com outros municípios, estados e países.- Mostra bienal de teatro amador.- Mostra bienal de teatro profissional.- Promover parcerias com instituições do município a fim de incentivar o prestígio de espetáculos.- Promover a participação de estudantes universitários na apreciação de espetáculos.- Promover a participação de estudantes do ensino básico na apreciação de espetáculos.- Promover ações de formação cultural teatral (seminários, palestras, workshops).	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura e desenvolvimento sustentável: <ul style="list-style-type: none">- Criar ações de circulação	<ul style="list-style-type: none">- Promoção de eventos públicos e apoio a eventos privados de teatro, como festivais, encontros e espetáculos.- Criar o Festival Municipal de Arte e Cultura.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura e economia criativa: <ul style="list-style-type: none">- Promover parcerias público-privadas de informação e difusão.- Fomento e incentivo público a produção teatral de grupos e instituições.	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a distribuição, circulação e difusão nos meios de comunicação públicos e privados, do teatro produzido no município em todos seus segmentos e gêneros.- Apoiar a formação de grupos e Instituições.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Gestão e institucionalidade da cultura: <ul style="list-style-type: none">- Criação de Censo digital.- Criação de setor de gestão cultural segmentada dentro da SEMUC.- Construção de Centro Cultural Público.- Fomento à pesquisa e criação teatral.	<ul style="list-style-type: none">- Mapeamento do setor de teatro para a criação do sistema municipal de informações, criando uma plataforma virtual para registro e divulgação da produção teatral.- Criação de Unidade de Teatro dentro da SEMUC com servidores efetivos no segmento do teatro.- Construção de prédio público que contemple salas de espetáculos estruturadas e equipadas, salas de oficina de teatro, dança, música, artes visuais e outros segmentos.- Criação de Centro de Acervo Material para pesquisa e Criação Artística.- Criação da Companhia Municipal de Teatro, com caráter de pesquisa e criação em Teatro.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente



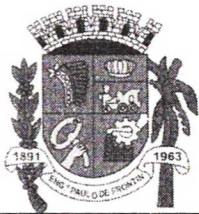
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

GABINETE DO PREFEITO



AMOR PELA CIDADE. RESPEITO PELO PÓVO.

DANÇA			
PRIORIDADES	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Produção simbólica e diversidade: - Incentivar a prática da dança na rede pública de ensino. - Incentivar a profissionalização dos artistas da dança. - Fomentar a realização de projetos para a formação plateia.	<ul style="list-style-type: none">- Disponibilizar oficinas, workshops, cursos, palestras na área da dança nas escolas.- Criar festivais estudantis de dança.- Disponibilizar cursos profissionalizantes em dança.- Disponibilizar oficinas, workshops, palestras e cursos permanentes.- Mostra anual de dança amador.- Mostra anual de dança estudantil.- Mostra anual de dança profissional.- Promover parcerias com instituições do município a fim de incentivar o prestígio de espetáculos.- Promover a participação de estudantes universitários à apreciação de espetáculos.- Promover a participação de estudantes do ensino básico à apreciação de espetáculos.- Promover ações de formação cultural da dança (seminários, palestras, workshops).	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura, cidade e cidadania: - Criar e viabilizar espaços para criação artística e pesquisa em dança. - Criar e viabilizar espaços para apresentações de coreografias e espetáculos de dança. - Promover a descentralização da dança. - Criar instrumentos para ampliação de recursos orçamentários. - Consolidar os fóruns setoriais e participação no Conselho Municipal de Política Cultural.	<ul style="list-style-type: none">- Promover a transformação e utilização de espaços públicos em equipamentos culturais, que possuam estrutura necessária para execução das atividades em dança, acessados através de edital de ocupação.- Promover parcerias público privadas de ocupação de espaços, acessados através de edital de ocupação.- Promover a transformação e utilização de espaços públicos em equipamento culturais, que possuam estrutura necessária para execução das atividades de dança, acessados através de edital.- Requalificação de áreas urbanas para apresentações de dança.- Levar apresentações de grupos locais nos bairros e comunidades do interior.- Disponibilizar oficinas dos variados segmentos da dança nos bairros e interior.- Criação e implementação de leis de incentivo e fundos municipais.- Fóruns setoriais semestrais com intensa divulgação.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Gestão e institucionalidade da cultura: - Criação de Censo digital. - Criação de setor de gestão cultural segmentada dentro da SEMUC. - Construção de Centro Cultural Público. - Fomento à pesquisa e criação em Dança.	<ul style="list-style-type: none">- Mapeamento do setor da dança para a criação do sistema municipal de informações, criando uma plataforma virtual para registro e divulgação da produção e profissionais da dança.- Criação de Unidade de Dança dentro da SEMUC com servidores efetivos e com currículo comprovado no segmento da dança.- Construção de prédio público que contemple salas de espetáculos estruturadas e equipadas, salas de oficina de teatro, dança, música, artes visuais e outros segmentos.- Criação de Centro de Acervo Material para pesquisa e Criação Artística.- Criação da Companhia Municipal de Dança, com caráter de pesquisa e criação em Dança Contemporânea que possibilite a abrangência dos vários segmentos de dança.- Criação de Lei que dê sustentabilidade à Companhia Municipal de Dança.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

GABINETE DO PREFEITO



[Handwritten signature]

PATRIMÔNIO CULTURAL			
PRIORIDADES	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Produção simbólica e diversidade: <ul style="list-style-type: none">- Inserir nos currículos escolares os saberes e as práticas das culturas populares em todas as suas manifestações.- Promover a educação Patrimonial (transversalidade).	<ul style="list-style-type: none">- Capacitação e formação continuada de profissionais da área da educação.- Inserção do tema nas Escolas na parte diversificada.- Promover cursos e oficinas no contra turno escolar.- Pesquisa, salvaguarda, difusão e acesso da memória local.- Editar publicações, criar e manter comunicação interativa nas redes sociais.- Seminários.- Promover a transversalidade da educação patrimonial/cultural.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura, cidade e cidadania: <ul style="list-style-type: none">- Difusão do patrimônio cultural das etnias existentes no município- Difusão patrimônio cultural artesanal do município- Salvaguarda das Artes e Ofícios	<ul style="list-style-type: none">- Pesquisa, salvaguarda, difusão e acesso às manifestações étnicas;- Estimular pesquisa, registro, salvaguarda e acesso ao patrimônio cultural étnico;- Estimular a pesquisa, registro, salvaguarda e o acesso ao patrimônio cultural artesanal;- Estimular a produção do artesanato das manifestações do patrimônio cultural.- Pesquisa, salvaguarda, difusão e acesso às manifestações.- Estimular fomento a cultura popular.- Registro dos bens imateriais.- Criação do selo para os produtos locais.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura e economia criativa: <ul style="list-style-type: none">- Criar espaços para divulgação, apresentação e comercialização de produtos oriundos do Patrimônio Cultural/artesanato tradicional.- Criar mecanismos de associação entre o patrimônio cultural material e imaterial e às tendências contemporâneas	<ul style="list-style-type: none">- Promover parcerias público privadas para a comercialização de artesanato e produtos advindos das manifestações populares;- Desenvolver projetos de interrelação entre o patrimônio material e imaterial que vise à difusão e apropriação dos ideais culturais buscando a manutenção da originalidade cultural.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

GABINETE DO PREFEITO



Gestão e institucionalidade da cultura: <ul style="list-style-type: none">- Criação de setor de gestão cultural segmentada dentro da SEMUC.- Fortalecer a integração entre as manifestações culturais.- Inventário do patrimônio cultural.- Inventário do patrimônio cultural edificado.- Promover a salvaguarda do patrimônio histórico cultural municipal.- Promover a salvaguarda do patrimônio documental municipal.- Criar arquivos setoriais dentro das Secretaria Municipal de Cultura.	<ul style="list-style-type: none">- Criação de Unidade de Patrimônio Cultural dentro da SEMUC com servidores efetivos e capacitados.- Criação de um espaço físico para integração das expressões culturais étnicas e incentivo;- Criação do Inventário do Patrimônio Material.- Criação do Inventário do Patrimônio Cultural Imaterial.- Criação do Inventário do Patrimônio Edificado de Engenheiro Paulo de Frontin.- Salvar o patrimônio cultural edificado rural e urbano- Restauro, modernização, manutenção e adequação do Museu André Gustavo Paulo de Frontin.- Formatação de projeto museológico do Museu André Gustavo Paulo de Frontin.- Incentivar a criação de museus familiares, distritais e escolares;- Fomentar, incentivar e divulgar os museus e memoriais.- Promover a itinerância museológica.- Viabilizar espaço próprio e adequado para instalação do arquivo histórico público.- Criação e setorização do arquivo público e histórico.- Digitalização do arquivo histórico, conforme normas do arquivo nacional.- Divisão do arquivo histórico e do arquivo público do município.- Formação de funcionários dentro de cada secretaria/setor.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
---	---	---------------------------------	------------



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

GABINETE DO PREFEITO



FOLCLORE, CULTURAS POPULARES, TRADICIONAIS E ETNIAS			
PRIORIDADES	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Produção simbólica e diversidade: - Inserir nos currículos escolares os saberes e as práticas das culturas populares em todas as suas manifestações.	- Capacitação de profissionais da área da educação. - Promover parcerias público privadas para capacitar os profissionais da educação. - Inserir nos currículos escolares os conteúdos e as práticas dos colonizadores das etnias formadores do município (seleção de material educativo).	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura, Cidade e Cidadania: - Difusão do patrimônio cultural artesanal do município. - Promover intercâmbios. - Difusão do tradicionalismo.	- Estimular pesquisa, registro, salvaguarda e acesso ao patrimônio cultural artesanal. - Estimular a produção do Artesanato. - Fomentar a troca de saberes culturais étnico-tradicionalistas. - Incentivar a criação de grupos tradicionalistas de teatro, dança, música.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura e desenvolvimento sustentável: - Desenvolver programas e projetos para a formação em áreas específicas;	- Promoção de oficinas, seminários de estudo, workshops e intercâmbios.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura e economia criativa: - Criar espaços para divulgação, apresentação e comercialização.	- Promover parcerias público privadas para comercialização de artesanato e produtos advindos das manifestações populares.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Gestão e institucionalidade da cultura: - Criação de setor de gestão cultural segmentada dentro da SEMUC. - Fortalecer a integração entre as manifestações culturais.	- Criação de Unidade de Folclore, Culturas Populares e Tradicionais da SEMUC com servidores efetivos no segmento. - Criação de um espaço físico para integração das expressões culturais. - Realizar simpósio/congresso Multicultural.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

GABINETE DO PREFEITO



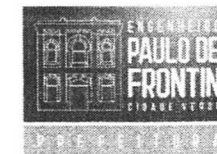
AMOR PELA CIDADE. RESPEITO PELA PÓVO.

AUDIOVISUAL, AUDIO E MATERIAIS DERIVADOS			
PRIORIDADES	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Produção simbólica e diversidade: <ul style="list-style-type: none">- Incentivar a prática do audiovisual, áudio e suas derivações na rede pública de ensino.- Fomentar a realização de projetos para a formação profissionais.	<ul style="list-style-type: none">- Disponibilizar oficinas, workshops, cursos, palestras nas escolas.- Viabilizar cursos modulares que contemplem a linguagem cinematográfica (fotografia, roteiro, som, iluminação, montagem), com equipamentos necessários.- Promover, estimular e apoiar intercâmbios nacionais e internacionais de produções e profissionais.- Disponibilizar oficinas, workshops, cursos, palestras nas instituições do setor público e privado.- Disponibilizar bolsas em parceria com entidades público-privadas para o desenvolvimento do setor audiovisual.- Acesso à tecnologia especializada.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura, cidade e cidadania: <ul style="list-style-type: none">- Difusão patrimônio audiovisual, áudio e derivações, do município.	<ul style="list-style-type: none">- Disponibilizar espaços para exposições de produções locais;- Viabilizar projetos de produção e circulação.- Estimular pesquisa, registro, salvaguarda e acesso ao acervo da produção local através de plataformas de livre acesso.- Inclusão de novas tecnologias multimídias para alavancar a divulgação e facilitar acesso às obras.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura e desenvolvimento sustentável: <ul style="list-style-type: none">- Fomento à circulação	<ul style="list-style-type: none">- Mostra Bienal de produções locais.- Mostra Bienal Estudantil de produções locais.- Viabilizar parcerias público privadas de circulação, distribuição e comercialização das produções locais.- Viabilizar parcerias com setor privado televisivo e todas plataformas multimídia.- Promover festivais com e sem premiações.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura e economia criativa: <ul style="list-style-type: none">- Criar espaços para divulgação, apresentação e comercialização dos produtos locais.- Fomentar a área do audiovisual	<ul style="list-style-type: none">- Promover parcerias público privadas para comercialização, divulgação e exibição.- Criar editais específicos.- Apoiar a produção nacional e internacional no território frontinense.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Gestão e institucionalidade da cultura: <ul style="list-style-type: none">- Criação de setor de gestão cultural segmentada dentro da SEMUC.	<ul style="list-style-type: none">- Criação de Unidade de Audiovisual, Áudio e Materiais Derivados dentro da SEMUC com servidores efetivos no segmento.- Criação do colegiado do Audiovisual, Áudio e Materiais Derivados.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

GABINETE DO PREFEITO



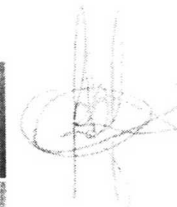
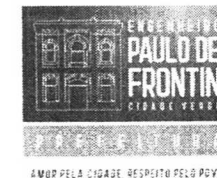
AMOR PELA CIDADE. RESPEITO PELA PÓVOA.

EMPRESAS, PRODUTORES, EMPREENDEDORES, AGENTES E TRABALHADORES DA CULTURA			
PRIORIDADES	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Produção simbólica e diversidade: - Fomentar a realização de projetos para a formação de profissionais. - Formação de profissionais	- Promoção de oficinas, seminários de estudo, workshops e intercâmbios. - Reuniões sistemáticas com profissionais da área que abordem a produção cultural.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura, cidade e cidadania: - Mapeamento de profissionais da Cultura.	- Censo de artistas, empresas, produtores, empreendedores, agentes e trabalhadores da cultura municipal.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura e desenvolvimento sustentável: - Capacitação de elaboração, gestão e prestação de contas de projetos.	- Promoção de cursos para produtores, empresas, empreendedores, agentes e trabalhadores da cultura.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Gestão e institucionalidade da cultura: - Elaboração da Lei Municipal de Incentivo à Cultura – LEMIC. - Gestão cultural. - Estruturar departamento para atendimento aos interessados no Fundo Municipal da Cultura. - Intercâmbio com outros Municípios e Conselhos Municipais de Cultura.	- Criação, institucionalização e aplicabilidade da Lei Municipal de Incentivo à Cultura – LEMIC. - Reconhecimento da legitimidade profissional do agente cultural. - Criação de departamento para apoiar e subsidiar os interessados no FMC. - Gestão da atividade artística no município, com difusão macro. - <i>Meeting</i> para troca de saberes e informações entre secretarias e conselhos municipais de cultura de outros municípios visando a busca de modelos de aplicação em outros municípios.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

GABINETE DO PREFEITO



AMOR PELA CIDADE. RESPEITO PELO POVO

LIVRO. LITERATURA, LEITURA E BIBLIOTECAS			
PRIORIDADES	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Produção simbólica e diversidade: - Fomento à criação literária	<ul style="list-style-type: none">- Realização de concurso literário (anual), que resulte numa publicação.- Promoção de oficinas e cursos na área da literatura.- Incentivar a publicação de uma Antologia Bienal de Escritores de Engenheiro Paulo de Frontin.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura, cidade e cidadania: <ul style="list-style-type: none">- Viabilização de um espaço próprio, adequado e central para a Biblioteca Municipal Corinto de Souza.- Fortalecer a Biblioteca Municipal Corinto de Souza.- Criação de uma Biblioteca Itinerante.- Estimular o pleno uso das bibliotecas Públicas, comunitárias e escolares do município.- Promover a integração dos escritores para troca de saberes e fazeres.- Promover a salvaguarda da produção literária do município.- Promover a salvaguarda dos acervos literários de interesse histórico doados para a Biblioteca Municipal de Corinto de Souza.- Criação de projetos sociais de leitura.- Estimular o hábito de leitura através da formação de mediadores.- Consolidar os fóruns setoriais e participação nos conselhos municipais de cultura.	<ul style="list-style-type: none">- Construção de prédio público para alocação da Biblioteca Municipal Corinto de Souza.- Reestruturar e modernizar a Biblioteca Municipal Corinto de Souza com a criação de biblioteca Virtual.- Adquirir (compra/doação/ permuta) veículo adequado para ser transformado em Biblioteca itinerante com sustentação de acervo e previsão de necessidades.- Coordenar a implantação da Biblioteca.- Estimular a criação e reativação de associação de escritores.- Inclusão de autores locais nas Feiras do Livro e eventos literários em geral.- Promover pesquisa, registro, difusão, reedição/publicação e acesso à produção literária do município.- Catalogação/difusão/acesso.- Criação de Clubes de Leitura e Agentes Municipais de leitura.- Criação e descentralização de minibibliotecas comunitárias.- Promover cursos de mediação de leitura e contação de histórias.- Fóruns setoriais semestrais com intensa divulgação.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

GABINETE DO PREFEITO



Cultura e desenvolvimento sustentável: <ul style="list-style-type: none">- Fomentar a produção literária do município.- Contribuir para a sustentabilidade financeira da Biblioteca Pública.- Promover Feiras de Livros	<ul style="list-style-type: none">- Lançamentos de editais exclusivos para a área.- Plano de distribuição das obras para biblioteca escolares, bibliotecas públicas da região, pontos de leitura.- Criar associação dos amigos da Biblioteca Pública;- Realizar, anualmente, a Feira do Livro de Engenheiro Paulo de Frontin com participação de escritores locais e convidados.- Realizar minifeiras itinerantes e descentralizadas ao longo de todo o ano.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Cultura e economia criativa: <ul style="list-style-type: none">- Promover a literatura produzida no Município.- Apoiar a instalação de componentes da cadeia produtiva do livro no município.- Criação de censo digital	<ul style="list-style-type: none">- Promover eventos literários com a participação de autores locais.- Criar dispositivos de isenção de impostos municipais estes empreendimentos.- Realizar o mapeamento do setor para a criação do sistema municipal de informações, criando uma plataforma virtual para registro e divulgação da produção literária.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente
Gestão e institucionalidade da cultura: <ul style="list-style-type: none">- Criação de setor de gestão cultural segmentada dentro da SEMUC.- Instituição do plano municipal do livro, leitura, literatura e bibliotecas – PMLLLB.- Integrar a Biblioteca Municipal Corinto de Souza ao Plano Nacional do Livro e Leitura - PNLL	<ul style="list-style-type: none">- Criação de Unidade de Leitura, Literatura e Bibliotecas dentro da SEMUC com servidores efetivos e com amplo conhecimento e trabalho no segmento.- Elaboração do PMLLLB- Aderir ao PNLL.	Secretaria Municipal de Cultura	Permanente

Engenheiro Paulo de Frontin/RJ, 13 de abril de 2020.

Eng. Paulo de Frontin
Em 30/04/2020

JAULDO DE SOUZA BALTHAZAR FERREIRA
Prefeito Municipal

Andamento Processual

Processo nº CM 1651/2020 Data 15/04/2020

Origem Executivos Processo nº _____

Assunto Progetto di Lei n° 021/8020

Prazo	Termino do Prazo
-------	------------------

Despacho

Da Secretaria da Câmara para expediente Data: / /

Rubrica:

Recebido pela Mesa em / /

Da Mesa para: _____ Em: ____ / ____ / ____

Recebido pela Comissão em / / Rubrica:

Rubrica:

Convocada reunião da Comissão para: / / às hs

Retorno ao Plenário com Parecer em: / /

Da tramitação em Plenário:

Andamento do Processo

Encaminhado às Comissões em 16/04/2020

Foi aprovado por unanimidade em 30/04/2020